

Inflação tem alta de 0,89% em novembro, diz IBGE

Paulo Guedes defende flexibilização da legislação trabalhista

Página 3

Fux: respeitar a Constituição é melhor ajuda do Judiciário aos poderes

Página 4

Covid-19: Reino Unido inicia plano de vacinação

O Reino Unido iniciou na terça-feira (8) o plano de vacinação da população contra a covid-19.

O ministro da Saúde britânico, Matt Hancock, diz que se trata de um "momento histórico", referindo-se à data como o "Dia V", uma referência ao Dia da Vitória da II Guerra Mundial.

País europeu mais afetado pela pandemia (com mais de 61 mil mortos e mais de 1,7 milhão de casos de infecção), o Reino Unido é o primeiro país no mundo a autorizar a utilização da vacina anticovid-19 desenvolvida pelo grupo farmacêutico norte-americano Pfizer e pela empresa alemã BioNTech, e será o primeiro país ocidental a iniciar a sua campanha de vacinação. Página 3

OMS lança campanha para ajudar fumantes a deixar o hábito

A Organização Mundial da Saúde (OMS) lançou na terça-feira (8) campanha, que vai durar um ano, em que desafiará 100 milhões de pessoas em todo o mundo a tentar parar de fumar com a ajuda das redes sociais.

A campanha, centrada especialmente em países que mantêm elevado número de fumantes (Estados Unidos, México, China, Brasil e Alemanha, entre outros), vai promover a criação, em redes sociais, de comunidades de pessoas que estão abandonando o hábito de fumar, para que se apoiem mutuamente nesse desafio e partilhem informações. Página 3

Previsão do Tempo

Quarta: Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuvens.

Manhã Tarde Noite
Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,12
Venda: 5,12

Turismo
Compra: 5,11
Venda: 5,28

EURO

Compra: 6,20
Venda: 6,20

Ministro diz que vai adquirir todas as vacinas seguras contra a covid



Foto: Ministério da Saúde

"Todas as vacinas que tiverem sua eficácia e registros da maneira correta na Anvisa [Agência Nacional de Vigilância Sanitária], se houver necessidade, vão ser adquiridas. O presidente Jair Bolsonaro já deixou isso de forma clara". A declaração foi feita

pelo ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, em uma reunião, na terça-feira (8), com os governadores de 15 estados para discutir a compra de vacinas contra a covid-19, no Palácio do Planalto. Ao grupo que participou do encontro - parte presencialmen-

te e parte por videoconferência -, Pazuello lembrou os acordos já feitos pelo governo federal com o laboratório AstraZeneca para a compra de 260 milhões de doses e insumos para fabricação, e a entrada no consórcio Covax Facility, para compra de 42 milhões de doses de vacinas. "O SUS já tem capacidade [para compra] de 300 milhões de doses para 2021", disse.

Os governadores criticaram o anúncio feito na segunda-feira (7) pelo colega de São Paulo, João Dória, que começaria a imunizar os paulistanos a partir do dia 23 de janeiro com a CoronaVac, vacina contra a covid-19 desenvolvida pela empresa chinesa Sinovac em parceria com o Instituto Butantan. Página 4

A inflação de novembro ficou em 0,89% com a influência da alta nos preços dos alimentos e dos combustíveis. O percentual é mais alto do que o resultado de outubro, quando ficou em 0,86%. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), esse é o maior resultado para um mês de novembro desde 2015. Naquele momento o indicador atingiu 1,01%. Os dados são do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado na terça-feira (8), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e

Estatística (IBGE).

No ano, o IPCA acumulou alta de 3,13% e, em 12 meses, de 4,31%, o que significa que é maior do que os 3,92% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em novembro de 2019, o indicador havia ficado em 0,51%.

Conforme o IBGE, faltando um mês para o fechamento do ano e com o acumulado de 4,31% em 12 meses, a inflação está dentro da meta do governo e próxima ao centro da meta, atualmente estipulada em 4,0%, com margem de 1,5% de tolerância, para mais ou para menos. Página 3

Procon-SP encontra diferença de até 173% em listas de material escolar

Uma pesquisa feita pelo Procon-SP mostrou que a diferença de preços dos itens da lista de material escolar podem ter diferenças de até 173,58%. Os preços foram coletados entre os dias 17 e 19 de novembro.

Entre os 80 itens pesquisados

estão apontador, borracha, caderno, canetas esferográfica e hidrográfica, colas em bastão e líquida, giz de cera, lápis preto e colorido, lapiseira, marca-texto, massa de modelar, papel sulfite, refil para fichário, régua, tesoura escolar e tinta para pintura a dedo. Página 2

Operação Olhos de Lince combate fraudes em postos de combustíveis

Página 5

MEC muda para 1º de março aulas presenciais nas universidades federais

Página 4

Esporte

Guiga e Youssef destacam roteiro desafiador do Dakar 2021

O Dakar anunciou os detalhes do roteiro da competição para a edição de 2021, que acontecerá entre os dias 3 e 15 de janeiro na Arábia Saudita. Com presença confirmada nos 4262 km de trechos cronometrados, Guiga Spinelli fará sua nona participação no Dakar e aprovou o roteiro, que passará por 10 cidades no total.

"Estamos muito animados para essa edição do Dakar. Serão dias intensos como padrão do Dakar, embora agora em um país e continente novo para nós. O roteiro com certeza foi muito bem estudado pela organização e daremos literalmente uma volta pela Arábia Saudita, já que a chegada também será em Jeddá. Será uma honra correr mais uma vez no maior rali do mun-

do", diz Guiga, que é patrocinado por BK Distribuidora com a marca Lubrax, iCarros, XP Investimentos, Fairfax Seguros, Prontune, W. Truffi Blindados e Dacar Motorsports.

Após a largada em Jeddá, o Dakar 2021 ainda passará por outras nove regiões: Bisha, Wadi Al Dawasir, Riad, Buraydah, Ha'il, Sakaka, Neom, AlUla e Yanbu. No dia 15 de janeiro, a chegada será também em Jeddá, finalizando os mais de 7.000 km ao longo dos 12 dias programados.

"Comparando com os ralis que fiz na América do Sul, as maiores especiais desse Dakar serão um pouco mais curtas em quilometragem do que as maiores da América do Sul. Esse ano a organização buscou um roteiro mais técnico e tentou evitar grandes trechos de velocidade final. Mesmo



Carro de Guiga Spinelli e Youssef Haddad para o Dakar 2021

não sendo tão longas quanto já foram as maiores da América do Sul, provavelmente elas serão demoradas. Na prática, a exigência para dupla e o carro acaba sendo semelhante ou até pior, já que quilometragens menores podem ser mais duras,

em 2021 com a vitoriosa equipe X-raid, que acumula cinco títulos na maior prova off road do mundo e diversos títulos mundiais.

A edição de 2021 do Dakar também contará com um protocolo rígido de saúde, no qual os competidores serão testados para a COVID-19 antes de chegar à Arábia Saudita, terão uma quarentena de 48 horas obrigatória e serão obrigados a manter o distanciamento nos acampamentos.

Além da dupla brasileira, a equipe Mini All4 Racing possui alguns dos maiores nomes da história do rally, como Stefan Peterhansel, recordista de vitórias no Dakar, e Carlos Sainz, ícone do WRC, mundial de rally, atual campeão e pai do piloto de F1.

Ricardo Zonta chega pela primeira vez à Grande Final da Stock Car na disputa pelo título

Chegou a hora da decisão para a Shell e Ricardo Zonta. Pela primeira vez, a marca disputa o título da Stock Car na Grande Final, no próximo domingo, em Interlagos. Com duas vitórias na temporada, Zonta está em quarto na classificação geral, apenas 12 pontos atrás do líder, e com 60 em jogo para o vencedor, já que a pontuação da prova será dobrada.

Uma das apostas de Zonta

para brigar por mais uma vitória em Interlagos é o fato de não haver a obrigatoriedade de lastro para o líder do campeonato. Por ter começado a temporada já entre os pontos, o piloto da Shell carregou peso em seu carro durante praticamente todas as etapas, exceto justamente nas duas em que não carregou o lastro.

A Stock Car já viu Interlagos no começo da temporada deste ano, e Zonta foi o vencedor da

Corrida do Milhão pela segunda vez na carreira - a anterior havia sido em 2013. O competidor do carro #10 também já venceu no autódromo paulistano uma corrida válida pela Grande Final, no campeonato de 2018.

Outro que venceu uma corrida de fim de temporada no circuito de 4.309 metros foi Átila Abreu, em 2015. Gastano di Mauro, por sua vez, venceu uma prova final em Interlagos com pontuação dobrada,

em 2017, pelo Brasileiro de Turismo. Já Galid Osman esteve muito perto de ganhar a Corrida do Milhão na pista, em 2012, mas o combustível acabou na última volta.

A programação do fim de semana será diferenciada, com a realização de apenas um treinamento livre, na sexta-feira. No sábado, serão disputadas mais uma sessão livre e a classificação, com a corrida final tendo sua largada às 12h30 de domingo. A prova deci-

siva da Stock Car será transmitida pela Band na TV aberta e pelo SporTV na fechada.

Todos os pilotos da Shell estarão elegíveis para o Fan Push, um disparo adicional do botão de ultrapassagem, que dá 100 cavalos a mais ao motor por 16 segundos. Apenas três pilotos serão contemplados, e a votação segue no site oficial da categoria (stockcar.com.br) até o horário da largada.

AKSP definiu em Interlagos todos os campeões de 2020

Página 6

Procon-SP encontra diferença de até 173% em listas de material escolar

Criado o processo para acompanhar aprendizagem dos alunos da rede

A Secretaria Estadual da Educação criou um conjunto de instrumentos para monitorar a aprendizagem dos 3,5 milhões de alunos da rede estadual. As ferramentas visam garantir que todos os estudantes tenham oportunidade de recuperar suas aprendizagens e estejam em condições de igualdade para evoluir em seu percurso escolar.

O conjunto de ações inclui avaliação diagnóstica, aplicação de atividades digitais quinzenais, provas mensais e bimestrais, avaliação de fluência leitora, entre outras atividades.

Neste ano não haverá aplicação do Saresp devido à pandemia da Covid 19 e à suspensão das aulas presenciais. A me-

diada ocorre porque o Saresp é uma avaliação de sistema e reflete os resultados globais da rede de ensino.

Neste momento, as avaliações formativas, aplicadas a todos os estudantes e mais focadas nas habilidades essenciais do currículo, permitem monitorar de forma mais detalhada os avanços e as necessidades de aprendizagem de todos os estudantes, em cada um dos anos/séries da escolaridade.

Além disso, neste ano, especificamente, a avaliação dos indicadores gerados pelo Saresp poderia ser afetada, com relação à comparabilidade em sua série histórica, por conta da pandemia e da suspensão das aulas presenciais.

Uma pesquisa feita pelo Procon-SP mostrou que a diferença de preços dos itens da lista de material escolar podem ter diferenças de até 173,58%. Os preços foram coletados entre os dias 17 e 19 de novembro.

Entre os 80 itens pesquisados estão apontador, borracha, caderno, canetas esféricas e hidrográficas, colas em bastão e líquida, giz de cera,

lápiz preto e colorido, lapiseira, marca-texto, massa de modelar, papel sulfite, refil para fichário, régua, tesoura escolar e tinta para pintura a dedo.

Por conta da pandemia e da necessidade de isolamento social, neste ano a pesquisa foi feita em sites e não em estabelecimentos físicos como nos anos anteriores. Os sites pesquisados foram: Lojas Americanas, Magazine Luiza, Lepok, Papelaria

Universitária, Gimba, Livrarias Curitiba e Kalunga.

De acordo com o Procon-SP, antes de comprar o material escolar, o ideal é que se verifique quais itens da lista o consumidor já tem em casa e se estão em condições de uso e também trocar livros didáticos com outros alunos.

Outra ideia é fazer compras coletivas, já que algumas lojas oferecem descontos interessantes para compras em quantidade.

É recomendado ainda verificar o custo do frete nas compras pela internet, que muitas vezes podem encarecer o valor final da compra.

O Procon-SP alerta ainda que as escolas não podem colocar na lista nem exigir a compra de material escolar de uso coletivo, como materiais de escritório, de higiene ou limpeza. (Agência Brasil)

Gov. de SP e Prefeitura da capital assinam convênio para segurança no trânsito

O Governo de São Paulo e a Prefeitura de São Paulo assinaram na última sexta-feira (4) convênio para promover ações conjuntas com foco na redução de acidentes e fatalidades de trânsito.

A parceria prevê a cooperação técnica entre o programa Respeito à Vida, da Secretaria de Governo do Estado coordenado pelo Detran.SP, e o Plano de Segurança Viária Vida Segura, da Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes.

O convênio prevê unificar as metodologias de dados de acidentes e mortes no trânsito entre o Estado, feito pelo Infogisa SP, e o Município, realizado pela Companhia de Engenharia de Tráfego (CET). As equipes passarão a trabalhar juntas na coleta e análise dos acidentes.

Será possível aprofundar os diagnósticos a respeito da mortalidade no trânsito da capital e desenvolver políticas públicas cada vez mais eficientes.

"A mobilidade segura é prioridade para o Governo de São Paulo. As fatalidades e os acidentes de trânsito têm caído sistematicamente como consequência das ações em parceria com as prefeituras e a sociedade civil por meio de convênios. A integração do conhecimento técnico gerou projetos eficazes na proteção à vida", destaca o Secretário de Governo e Vice-Governador de São Paulo, Rodrigo Garcia.

"Diversas ações vêm sendo adotadas para aumentar a segurança de condutores, ciclistas e pedestres. A cidade de São Paulo tem hoje o menor índice da série histórica, de 6,07 mortes no trânsito por 100 mil habitantes, enquanto a média no país é de 14. Esse convênio será muito importante para reduzirmos ainda mais esse número, uma vez que nenhuma morte no trânsito é aceitável", afirma a secretária municipal de Mobilidade e Transportes, Elisabete França.

Com mais de 15 milhões de habitantes, a cidade de São Paulo abriga 28% da frota de veículos do Estado.

"Nosso objetivo é somar forças com a gestão municipal a partir de mais uma parceria entre o Detran.SP e a Secretaria de Mobilidade. Somente

com inovação e inteligência podemos tornar nosso trânsito mais humano e seguro", diz o diretor-presidente do Detran.SP, Ernesto Mascellani Neto.

De acordo com as estatísticas do Infogisa SP, a capital responde por 15% das fatalidades de trânsito e 22% dos acidentes com vítimas no Estado. Desde 2015, início da série histórica da plataforma, o município tem experimentado reduções constantes nos índices.

Entre janeiro e outubro deste ano o número de fatalidades é 15% menor do que o registrado no ano passado e 34% menor na comparação com 2015. No Estado, a redução é de 24% em cinco anos, o que corresponde a mais de 1.200 vidas salvas.



CESAR NETO
www.cesarneto.com

MÍDIAS
A coluna de política do jornalista Cesar Neto é publicada na imprensa (São Paulo - Brasil) desde 1993. Na Internet desde 1996, www.cesarneto.com recebeu Medalha Anchieta (Câmara paulistana) e Colar de Honra ao Mérito (Assembleia paulista). Twitter @cesarnetoreal ... Email cesar@cesarneto.com

CÂMARA (SP)
Conforme antecipado por esta coluna - há meses - o vereador-presidente, advogado e professor de Direito Eduardo Tuma (PSDB) tinha tudo pra ser indicado pelo prefeito Bruno Covas (PSDB) pra conselheiro no Tribunal de Contas do Município de São Paulo. Precisa que o professor ...

PREFEITURA (SP)
... de História, geógrafo e autor de livros Edson Simões pedisse aposentadoria antes dos 75 de idade, o que acabou acontecendo. Com 39 de idade, Tuma pode ficar no TCM por cerca de 35 anos. Em tempo : seu pai, Renato Tuma - irmão de Romeu Tuma - foi Secretário geral no RCM

ASSEMBLEIA (SP)
Quem tá bastante preocupado com o fato da Justiça Eleitoral poder anular a reeleição do pai à prefeitura de São Caetano é o deputado Thiago Aurichio (PL). Como a candidatura segue indeferida, o Tribunal Regional Eleitoral paulista não tem como diplomar José Aurichio Júnior (PL)

GOVERNO (SP)
Acatando o conselho do ex-Presidente FHC, Doria (PSDB) literalmente 'nacionalizou' seu nome pra Presidência 2022, aliando-se a outros governadores pela vacina chinesa (parceria com Butantã), marcando vacinação - no Estado - pra 25 janeiro 2021 sem Anvisa e sem Bolsonaro

CONGRESSO (BR)
Candidato ao governo (SP) 2022, o senador major Olímpio (PSL) atacou o general que comandou o Comando Sudeste do Exército e hoje é Secretário (Segurança) de Doria (PSDB), quanto a PM e a Polícia Civil não fazerem nada contra bandagem da Cracolândia barbarizando nas ruas

PRESIDÊNCIA (BR)
Ainda acreditando que o colega Trump vai levar provas concretas à Suprema Corte norte-americana sobre fraudes na eleição Presidencial 2020, Bolsonaro espera contar com seus novos (velhos) aliados do 'centro' por uma PEC que aprove impressão em papel pras urnas já em 2022

PARTIDOS (BR)
Não bastasse perder em São Bernardo, não ir ao 2º turno em São Paulo e perder em todas as demais capitais estaduais, o PT do Lulismo 'assina recibo' pra eleição mais uma 'releição' com vícios e fraudes na qual Maduro vai seguir sendo ditador na Venezuela. Ai o Boulos (PSOL) deita e rola

HISTÓRIAS
Lancando sementes sobre o que pode vir a ser 'voto facultativo' no Brasil - usando recursos eletrônicos remotos - Barroso (Supremo na presidência da Justiça Eleitoral) parece não considerar que cabe ao Congresso Nacional a iniciativa deste tipo de mudança na Constituição (1988)

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação: Viaduto 9 de Julho, 180, 1º andar - Sala 12
Fone: 01050-060
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50
Jornalista Responsável: Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548
Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00
Radiobrãs - Agência Brasil
Publicidade Legal: Balanços, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488
E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Semana do Doador traz resultado positivo para os estoques da Pró-Sangue

Mesmo com a pandemia, a Semana do Doador 2020 registrou um resultado positivo para a Fundação Pró-Sangue. Entre os dias 23 e 28 de novembro, 3.499 candidatos compareceram nos postos de coleta, resultando em 2.936 doações.

A campanha Quem Doa Faz Ao Vivo, desenvolvida pela agência Amper, teve boa repercussão, com a adesão de celebridades, influenciadores e personalida-

des da TV que participaram de vídeos e transmissões ao vivo, televisionados no posto Clínicas e postados nas redes sociais da Pró-Sangue.

Dentre os famosos que participaram da ação, estão Otávio Martins, Suzy Rego, Renata Brás, Gabriela Prioli, Vanessa Gerbelli, Juno Andrade, Lilian Blanc, Myrian Rios, Joel Date, Lourival Santana, Lara Jamma e Babi Brandão.

Os hemo-centros do país também se uniram na causa, lançando a ação Hemo-Centros Unidos, com o slogan Somos Todos do Mesmo Sangue.

A Semana do Doador contou com uma série de apoiadores. Os doadores que passaram pelos seis postos da Fundação receberam uma homenagem da Dona Deôla, Kfê Ráscal, Brownie do Luiz, Mupy, Casa Gomes Belo, Potenza Engenharia, Restaura-

nte Palheta, Restaurante Flight, Its Informov Engenharia, Copag, Phytoavans, Klasmé, Gogo's, Nazzapach, ong Heróis que usam máscaras e projeto Leitura na Gramma.

A Uber também prestigiou o evento e concedeu vouchers para os candidatos. Já na divulgação externa, a Pró-Sangue contou com o apoio da Oficina Páteis, Artesp, ABHH/ Metrô SP e Facebook.

São Paulo comemora os 129 anos da Avenida Paulista

Símbolo da cidade de São Paulo, a Avenida Paulista comemora 129 anos hoje (8). Para celebrar a data, sete instituições culturais situadas na principal avenida da cidade resolveram lançar um site, o Paulista Cultural.

Por meio da ferramenta, lançada na manhã de terça-feira (8), o visitante pode acessar a programação de cada instituição e conhecer um pouco cada uma delas. O site também traz informações sobre o horário de funcionamento dos museus e espaços culturais e permite que seja feito o agendamento das visitas. Durante a pandemia do novo coronavírus, a visita tem sido feita por meio de vídeo.

O projeto da Paulista Cultural foi iniciado pelo Museu de Arte de São Paulo (MASP), em 2017, inspirado pelo Museum Mile, iniciativa que congrega museus da 5ª Avenida, em Nova York. A ideia foi agregar as sete instituições culturais que se localizam na avenida: Japan Hou-

se São Paulo, Casa das Rosas, Sesc Avenida Paulista, Itaú Cultural, MASP, Centro Cultural Fiesp e Instituto Moreira Salles.

Em 2018, ocorreu a primeira edição do evento. As instituições se uniram e ofereceram um dia de programação gratuita, com atividades a céu aberto e interação entre as casas. No ano passado, na segunda edição do evento, o público participante cresceu 13%, somando 46,5 mil pessoas.

Para este ano, estava programada a terceira edição do evento, que não pode ser realizada por causa da pandemia do novo coronavírus. Em resposta, as instituições resolveram criar o site, agregando, em um só espaço, informações sobre a programação de todas as instituições.

Mas foi em 1968 que a Avenida Paulista ganhou seu melhor retrato, pelo qual se tornou mais conhecida: neste ano foi construída a sede do Museu de Artes de São Paulo (MASP), com um icônico projeto arquitetônico de Lina Bo Bardi. Com o museu, a Avenida Paulista também ganhou o seu mais famoso vão livre, que se transformou no espaço mais democrático da cidade, com feiras de antiguidades, exibição de filmes da Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, manifestações e celebrações.

Avenida Paulista tem quase três quilômetros de extensão e pode ser percorrida em 3.818 passos. Os paulistanos brincam que ela é como o casamento, "começa no Paraíso e termina na Consolação". Avenida foi inaugurada em 8 de dezembro de

1891, ainda sem construções. Segundo a Associação Paulista Viva, a criação da rua partiu da ideia de se criar um eixo sofisticado, voltado para a burguesia enriquecida da cidade. O idealizador foi o engenheiro Joaquim Eugênio de Lima, que escolheu, por sua posse, uma região alta, de onde se podia ver toda a cidade.

Seus primeiros moradores, que ali construíram casarões e palacetos imponentes, foram fazendeiros e industriais, entre eles, os barões do café. Mas, na década de 1930, com a queda da Bolsa, a Paulista também começou a mudar e a se verticalizar, dando espaço para escritórios e centros comerciais. Seus novos moradores passaram a ser advogados, médicos e consultores.

Décadas depois, os antigos casarões passaram a ser destruídos e restam poucos na avenida. Entre os que resistiram, está a mansão em estilo clássico francês de trinta cômodos, construída pelo escritório de Ramos de Azevedo, e que hoje se transformou na Casa das Rosas.

Até o início dos anos 2000, a Avenida Paulista era o principal centro financeiro do país, reunindo escritórios, consultados, hotéis, bancos, centros educacionais, livrarias, hospitais, salas de cinema, teatros, bares, restaurantes e centros culturais. Nos últimos anos, o coração financeiro se espalhou pela metrópole, mas a avenida continuou sendo referência e cartão-postal da cidade. (Agência Brasil)

USP busca voluntários para testar vacina contra HIV

Em entrevista ao Jornal da USP no Ar, o professor e imunologista do Hospital das Clínicas (HC) da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP), Ricardo Vasconcelos, comenta o estudo de uma vacina, desenvolvida por pesquisadores da Universidade de Harvard, chamado Mosaico, que passou cinco anos em testes de laboratório, durante os estudos pré-clínicos e nas fases 1 e 2 em seres humanos, aplicadas simultaneamente nos EUA, México, Peru, Brasil, Argentina, Itália, Espanha e Polônia.

Atualmente na fase 3, o estudo procura voluntários para testes. O professor explica que os voluntários de uma vacina devem ser pessoas vulneráveis

ao vírus, assim como integrantes de certas populações que vêm sendo testadas para as vacinas contra a Covid-19.

Aqui no Brasil, o estudo Mosaico está recrutando participantes em São Paulo no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina na USP e busca voluntários homens gays ou bissexuais cis-gêneros e homens ou mulheres transexuais entre 18 e 60 anos.

Caso você faça parte desse grupo e deseje se voluntariar, pode entrar em contato por meio do Programa de Educação Comunitária da FMUSP. Os contatos são pelo Instagram @pec.fcimusp ou pelo e-mail agendamento.estudo@gmail.com. A vacina em desenvolvimento

trabalha com a tecnologia de vetor, em que são injetadas informações genéticas para produção de proteínas do HIV dentro de um vírus que não afeta seres humanos. Quando o indivíduo é vacinado, o vírus é inserido no organismo e se multiplica, fazendo com que o corpo receba as proteínas que foram injetadas no material genético. Assim, o vacinado produz resposta imune contra proteínas do HIV sem nunca ter tido contato com esse vírus.

Os testes feitos em seres humanos dessa vacina indicaram que, assim como nos macacos, os voluntários produziram anticorpos de imunidade, mas ainda resta saber se são eficazes em proteger contra a infecção do

HIV. Além do estudo com voluntários no Brasil, outro estudo sendo realizado na África Subsaariana, onde o grupo de pessoas vulneráveis é de mulheres cis-gêneros heterossexuais jovens.

Porém, enquanto não há vacina, a prevenção continua essencial. Um dos métodos é a camisinha. O outro é a prevenção biomédica, feita por meio da profilaxia pós-exposição (PEP), quando medicamentos antiretrovirais são tomados após exposição ou possível exposição ao HIV; e da profilaxia pré-exposição (PrEP), quando são prescritos medicamentos antiretrovirais antes da exposição (ou possível exposição) ao HIV.

Ministro da Economia defende flexibilização da legislação trabalhista

O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse na terça-feira (8), em Brasília, que o país tem que encontrar mecanismos para incluir no mercado de trabalho 40 milhões de "invisíveis" identificados pelo governo durante a pandemia do novo coronavírus. Ele defendeu a flexibilização da legislação trabalhista e citou a Carteira de Trabalho Verde Amarela como uma das ferramentas para a inclusão dos vulneráveis na economia.

"Temos que reconhecer o direito à existência dessas brasileiros. Eles não conseguiriam sobreviver com o quadro de legislação trabalhista existente. Eles foram excluídos. Então, não vamos tirar direitos de ninguém na legislação trabalhista que

existe aí, mas pelo menos como é que a gente cuida deles? Será que precisamos de um regime extraordinário para eles por um, dois anos? Nós temos que raciocinar sobre isso", disse o ministro durante participação em um seminário do Instituto de Estudos Jurídicos Aplicados (Ieja).

Segundo Guedes, a iniciativa necessita de consenso com os outros poderes. Ele citou a Lei de Legislação na mudança de marcos regulatórios de diferentes setores, como o gás. "Isso jamais será feito sem estarmos juntos, senão vamos juntos", afirmou.

Durante sua fala, o ministro da Economia citou ainda a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que manteve a eficácia

da regra da Medida Provisória (MP) 936/2020.

A medida autorizou a redução da jornada de trabalho e do salário ou a suspensão temporária do contrato de trabalho por meio de acordos individuais em razão da pandemia do novo coronavírus, independentemente da anuência dos sindicatos da categoria.

O ministro voltou a afirmar que o Brasil pode encerrar o ano com perda zero de empregos no mercado formal.

Ele disse que a retomada da economia está ocorrendo em "V" [termo usado por economistas para relatar uma retomada intensa depois de uma queda vertiginosa na atividade econômica] e citou dados como a retomada da produ-

ção industrial e do consumo de energia elétrica e da indústria para justificar a afirmação. "Estamos vendo a reação do Brasil e o país surpreendendo de novo", disse.

O ministro criticou o que classificou como indústria de precatórios. Segundo Guedes, o aumento dos precatórios pode acabar com o país. "Será que é razoável que uma indústria de precatórios que não existia, de repente ela aparece, R\$ 15 bilhões por ano, aí no governo anterior ela pula para R\$ 25 bilhões, R\$ 30 bilhões. Será que estamos tratando corretamente dessa dimensão? Isso vai acabar com o nosso país, o Brasil vai ser destruído por indústria especulativa, predatória", finalizou. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Covid-19: Reino Unido inicia plano de vacinação

O Reino Unido iniciou na terça-feira (8) o plano de vacinação da população contra a covid-19.

O ministro da Saúde britânico, Matt Hancock, diz que se trata de um "momento histórico", referindo-se à data como o "Dia V", uma referência ao Dia da Vitória da II Guerra Mundial.

País europeu mais afetado pela pandemia (com mais de 61 mil mortos e mais de 1,7 milhão de casos de infecção), o Reino Unido é o primeiro país no mundo a autorizar a utilização da vacina anticovid-19 desenvolvida pelo grupo farmacêutico norte-americano Pfizer e pela empresa alemã BioNTech, e será o primeiro país ocidental a iniciar a sua campanha de vacinação.

Em comunicado divulgado no fim de semana, Matt Hancock informou que os primeiros grupos que vão receber a vacina serão "os mais vulneráveis e aqueles com mais de 80 anos", bem como os funcionários de lares e residências seniores e do serviço de saúde público britânico (NHS, na sigla em inglês).

As especificidades da vacina Pfizer/BioNTech, que necessita de conservação a 70 graus negativos, representam um desafio logístico, disseram as autoridades sanitárias britânicas, acrescentando que as doses têm de ser transportadas por uma empresa especializada e que o descongelamento demora várias horas.

O Reino Unido encomendou 40 milhões de doses da vacina Pfizer/BioNTech, o que permite proteger 20 milhões de pessoas, uma vez que esta vacina se administra com duas doses.

Numa primeira fase, estarão disponíveis 800 mil doses no país.

Apesar da rapidez com que a agência reguladora britânica aprovou a vacina Pfizer/BioNTech, a diretora executiva do organismo, June Raine, reiterou que "os mais elevados padrões" internacionais foram aplicados. (Agência Brasil)

OMS lança campanha para ajudar fumantes a deixar o hábito

A Organização Mundial da Saúde (OMS) lançou na terça-feira (8) campanha, que vai durar um ano, em que desafiará 100 milhões de pessoas em todo o mundo a tentar parar de fumar com a ajuda das redes sociais.

A campanha, centrada especialmente em países que mantêm elevado número de fumantes (Estados Unidos, México, China, Brasil e Alemanha, entre outros), vai promover a criação, em redes sociais, de comunidades de pessoas que estão abandonando o hábito de fumar, para que se apoiem mutuamente nesse desafio e partilhem informações.

Outro objetivo é aumentar o acesso a serviços de apoio para deixar de fumar e "cientizar sobre as técnicas usadas pelas empresas de cigarros", disse a OMS em comunicado.

A campanha conta com a participação do aplicativo WhatsApp e várias multinacionais, entre elas a Google, Amazon, o Facebook e a Johnson & Johnson.

No mundo, cerca de 780 milhões de pessoas afirmam que querem deixar de fumar, mas apenas 30% delas têm acesso às ferramentas que podem ajudá-las a atingir esse objetivo, acrescenta a OMS, que espera, com a campanha, aumentar a disponibilidade dessas ferramentas.

Devido à pandemia de covid-19, uma doença que pode ser mais grave para fumantes com doenças respiratórias crônicas, tem aumentado o número de pessoas interessadas em abandonar o hábito.

"Fumar mata 8 milhões de pessoas por ano, mas, se os fumantes ainda precisam de mais motivos para deixar o hábito, a pandemia tem sido um verdadeiro incentivo", disse o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, no lançamento da campanha. (Agência Brasil)

Sete dos 9 grupos de produtos e serviços do IPCA têm alta em novembro

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado na terça-feira (8) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostrou que sete dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados tiveram alta em novembro. Mais uma vez, a maior variação, 2,54%, e o maior impacto, 0,53 ponto percentual foram causados pelo grupo alimentação e bebidas, que em outubro tinha subido 1,93%.

De acordo com o IBGE, a variação de 15,94% no acumulado de 12 meses para alimentação e bebidas é a maior desde outubro de 2003, quando ficou em 17,46%. Permanece o cenário dos últimos meses, em que alimentação e bebidas continuam sendo o grupo de maior peso dentro do IPCA, disse o gerente da pesquisa, Pedro Kislanov.

A segunda maior contribuição (0,26 ponto percentual) foi do grupo transportes (1,33%). Segundo o IBGE, os dois grupos juntos representaram cerca de 89% do IPCA de novembro. O

grupo artigos de residência (0,86%) desacelerou em relação ao mês anterior (1,53%), o que também ocorreu com vestuário, que subiu 0,07% em novembro e 1,11 no mês anterior. Em outros setores pessoais, houve queda de 0,13% e em habitação, alta de 0,44%.

No ano, o IPCA acumula alta de 3,13% e, em 12 meses, de 4,31%, o que significa que é maior do que os 3,92% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em novembro de 2019, o indicador havia ficado em 0,51%. Segundo Kislanov, em 12 meses esta é a quarta vez que o acumulado fica acima de 4%, ou seja, o centro da meta de inflação. "Ficou em 4,31% em dezembro de 2019, 4,19% em janeiro e 4,01% em fevereiro. Em março, passou para 3,3% e ficou abaixo do centro da meta. Agora estamos com 4,31%, acima do centro, mas tem o intervalo de tolerância. Então, a meta de fato vai de 2,5% a 5,5%. O centro da meta é 4%." Kislanov ressaltou que o re-

sultado acumulado dos 12 meses e o do fim do ano passado, dentro do grupo alimentação, também estava muito relacionado a um item específico que foram as carnes, mas agora mais espalhado em outros produtos. "Teve alta muito forte das carnes, que acabou influenciando esse resultado. E agora, há uma questão diferente similar na alta dos alimentícios, mas com uma difusão maior entre os alimentícios. Temos alta maior entre os itens alimentícios, considerado o grupo alimentação e bebidas como um todo. A difusão passou de 73% em outubro para 80% em novembro, o que significa que 80% dos subítemos deste grupo tiveram variação positiva agora no mês de novembro. A difusão do índice ficou muito próxima da do mês anterior, em outubro, mas a de alimentícios foi maior. A inflação está mais

espalhada pelos alimentos, o que faz sentido também por observar a variação de outubro para novembro, com alta mais intensa do grupo de alimentos, o que completou.

Na pesquisa histórica mensal do IPCA, no fim do ano passado, houve alta em novembro e dezembro, devido principalmente ao aumento de 1,15% no preço da carne. Em janeiro e fevereiro, a inflação deflacionou em abril e maio e, desde então, tivemos variações positivas com uma aceleração nos últimos meses, muito por causa da alta dos alimentos", acrescentou Kislanov. O pesquisador lembrou que o centro da meta estabelecida para inflação é de 4%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual, para mais ou para menos. Então, pode ficar dentro da meta entre 2,5% e 5,5%, concluiu. (Agência Brasil)

Inflação tem alta de 0,89% em novembro, diz IBGE

A inflação de novembro ficou em 0,89% com a inflação da alta nos preços dos alimentos e dos combustíveis. O percentual é mais baixo do que o resultado de outubro, quando ficou em 0,86%. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), esse é o maior resultado para um mês de novembro desde 2015. Naquele momento o indicador atingiu 1,01%. Os dados são do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado na terça-feira (8), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No ano, o IPCA acumula alta de 3,13% e, em 12 meses, de 4,31%, o que significa que é maior do que os 3,92% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em novembro de 2019, o indicador havia ficado em 0,51%.

Conforme o IBGE, faltando um mês para o fechamento do ano e com o acumulado de 4,31% em 12 meses, a inflação está dentro da meta do governo e próxima ao centro da meta, atualmente estipulada em 4,0%, com margem de 1,5% de tolerância, para mais ou para menos. O gerente da pesquisa, Pedro

Kislanov, informou que esse acumulado ainda está influenciado pela inflação forte de dezembro do ano passado por causa das carnes. "Vamos ter que esperar para ver como vai ser o comportamento de dezembro deste ano", apontou.

O gerente disse que o cenário de novembro é parecido com o de outubro nos últimos meses, em que o grupo de alimentos e bebidas continua impactando bastante o resultado. "Dentro desse grupo, os componentes que mais têm pressionado são as carnes, que neste mês tiveram uma alta de mais de 6%, a batata-inglesa, que subiu quase 30% e o tomate, com alta de 18,45%", disse.

Os preços de outros produtos importantes na cesta das famílias também subiram, como o arroz (6,28%) e o óleo de soja (9,24%). Após as altas, o grupo de alimentos e bebidas variou 2,54%. Outras variações positivas foram da cerveja (1,33%) e do refrigerante e água mineral (1,05%) consumidos fora do domicílio. Esses dois produtos tinham registrado queda em outubro.

A segunda maior inflação no índice de novembro foi o grupo de transportes, que teve alta

de 1,33%. Neste caso, segundo a pesquisa, a inflação do grupo foi causada pelo aumento no preço da gasolina (1,64%). "É a sexta alta consecutiva da gasolina e, além disso, tivemos a alta de 9,23% do etanol e de outros componentes que têm bastante peso dentro dos transportes, como é o caso dos automóveis tanto nos novos quanto usados", observou.

O pesquisador destacou, ainda, as altas de seguro voluntário de veículos e do transporte por aplicativo. Os grupos de alimentos e bebidas e transportes representaram cerca de 89% da alta do IPCA de novembro.

O gerente da pesquisa disse também que o último mês em que houve deflação foi maio, quando apresentou queda de 0,38%. Desde junho ocorrem variações positivas e a de novembro é a mais alta do ano. Para o pesquisador a maior influência que é a alta dos alimentos pode ser explicada por dois fatores. "Por um lado, há o aumento da demanda, sustentada pelos auxílios concedidos pelo governo e, por outro, a restrição de ofertas no mercado doméstico em um contexto de câmbio mais alto, que estimula as exportações", contou.

Os preços dos artigos de residência recuaram 0,86% em relação ao mês anterior. Conforme a pesquisa, esse movimento pode ser explicado pela queda nos preços dos artigos de TV, som e informática (-1,02%), que tinham aumentado 1,07% em outubro.

O IPCA abrange as famílias com rendimentos de 1 a 40 salários-mínimos, qualquer que seja a fonte, residentes nas áreas urbanas das regiões de abrangência do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor (SNIPC), que são as regiões metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, além do Distrito Federal e dos municípios de Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Aracaju.

A pesquisa indicou ainda que houve elevação de preços em todas as 16 regiões pesquisadas no IPCA. O resultado mais alto foi em Goiânia (1,41%), que sofreu grande impacto da variação positiva das carnes (9,11%) e da energia elétrica (3,69%). O menor foi registrado em Brasília (0,35%), ajudado pela queda nos preços da gasolina (-0,68%). (Agência Brasil)

Índice Nacional da Construção Civil sobe 1,82%, diz pesquisa do IBGE

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi) subiu 1,82% em novembro, a maior alta do ano e a maior variação desde julho de 2013. O resultado é 0,11 ponto percentual superior ao de outubro (1,71%). No ano, o acumulado ficou em 8,06%, enquanto nos últimos 12 meses é de 8,30% contra 6,48% nos 12 meses imediatamente anteriores. Em novembro de 2019, o índice ficou em 0,11%.

Os dados foram divulgados na terça-feira (8), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo o levantamento, o resultado do mês tem relação com o custo dos materiais de construção, que teve alta de 3,15%, aumento menor, mas bem próximo do observado em outubro (3,17%). Na comparação com novembro do ano anterior (1,7%), houve aumento de 2,98 pontos percentuais.

"O segmento de aço foi o que apresentou, em todas as regiões, uma maior alta. Dos três produtos com maior variação, dois são do segmento do aço. Também houve aumento considerável dentro do segmento de agregados (areia e pedra) e cerâmicas (tijolos e telhas cerâmicas), mas o aço teve uma subida de abrangência nacional, principalmente o vergalhão", disse, em nota, o gerente da pesquisa, Au-

gusto Oliveira. Segundo o analista, a mão de obra também exerceu influência no resultado do Sinapi de novembro por conta de acordos coletivos. A taxa registrou aumento de 0,25%, subindo 0,21 ponto percentual em relação ao mês anterior (0,04%), e 0,20 ponto percentual contra novembro de 2019 (0,05%).

"Houve captação de reajustes em três estados: Goiás, Rondônia, e principalmente, Rio Grande do Sul. Dessa forma, a parcela de mão de obra teve uma variação maior que em outubro, quando não foi observado esse tipo de reajuste", disse.

Segundo o IBGE, a Região

Sul, com alta significativa em materiais em todos os estados e reajuste nos salários dos profissionais no Rio Grande do Sul, ficou com a maior variação regional. A taxa registrou aumento de 2,23%. A menor variação foi no Sudeste: 1,59%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: Norte (1,90%), Nordeste (1,93%) e Centro-Oeste (1,79%).

Em relação aos custos regionais por metro quadrado, o Sul registrou o maior valor (R\$ 1.305,70), seguido pelo Sudeste (R\$ 1.295,73), Norte (R\$ 1.266,21), Centro-Oeste (R\$ 1.243,97) e Nordeste (R\$ 1.173,31). (Agência Brasil)

CADA DIA PICAZO

MELÃO/CEPA: DEMANDA AUMENTA E PREÇOS SOBEM



Jornalista Voluntário

WWW.JORNALODIASP.COM.BR

Ministro diz que vai adquirir todas as vacinas seguras contra a covid

Governo publica cronograma de leilões para compra de energia elétrica

O Diário Oficial da União publica, na terça-feira (8), portaria do Ministério de Minas e Energia (MME), que estabelece o cronograma estimado de promoção dos leilões de compra de energia elétrica proveniente de novos empreendimentos de geração, a fim de contratação pelos agentes de distribuição do Sistema Interligado Nacional (SIN) para os anos de 2021, 2022 e 2023.

De acordo com o documento, em 2021, serão realizados os seguintes leilões de

energia nova, ou seja, provenientes de fontes eólica, biomassa e oriunda de pequenas centrais hidrelétricas: em junho (A-3 e A-4); setembro (A-5 e A-6). Em 2022: no mês de abril (A-4) e em setembro (A-6). No ano de 2023, estão previstos, no mês de abril, leilões A-4 e, em setembro, A-6.

A portaria determina também o cancelamento de leilões de energia nova previstos para este ano, conforme a Portaria nº 134, de 28 de março deste ano: leilões de energia nova A-4 e A-6. (Agência Brasil)

“Todas as vacinas que tiverem sua eficácia e registros da maneira correta na Anvisa [Agência Nacional de Vigilância Sanitária], se houver necessidade, vão ser adquiridas. O presidente Jair Bolsonaro já deixou isso de forma clara”. A declaração foi feita pelo ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, em uma reunião, na terça-feira (8), com os governadores de 15 estados para discutir a compra de vacinas contra a covid-19, no Palácio do Planalto.

Ao grupo que participou do encontro – parte presencialmente e parte por videoconferência – Pazuello lembrou os acordos já feitos pelo governo federal com o laboratório AstraZeneca para a compra de 260 milhões de doses e insumos para fabricação, e a entrada no consórcio Covax Facility, para compra de 42 milhões de doses de vacinas. “O SUS já tem capacidade [para compra] de 300 milhões de doses para 2021”, disse.

Os governadores criticaram o anúncio feito na segunda-fei-

ra (7) pelo colega de São Paulo, João Doria, que começaria a imunizar os paulistanos a partir do dia 25 de janeiro com a CoronaVac, vacina contra a covid-19 desenvolvida pela empresa chinesa Sinovac em parceria com o Instituto Butantan. Doria se comprometeu a iniciar a vacinação antes da aprovação do imunizante pela Anvisa e causou mal-estar entre os colegas, que cobraram do ministro da Saúde que nenhum estado saia na frente na imunização da população.

“Isso é algo que coloca em jogo a credibilidade dos demais governadores. O plano nacional não é responsabilidade dos governadores”, ressaltou Ronaldo Caiado, governador de Goiás.

Os governadores disseram que o Ministério da Saúde se comprometeu que a vacinação seria nacional, sem privilégios para determinados estados. “O [Plano Nacional de Imunização] PNI é nacional. Não pode ser paralelo. Agora tem que falar a mesma linguagem. Nós só temos

um inimigo, o vírus. Temos que nos unir”, disse Pazuello.

Apesar da pressa dos governadores, a data de início da vacinação ainda não está definida, já que ainda depende do registro na Anvisa. “A AstraZeneca e Oxford estão concluindo a Fase 3. Algumas etapas da Fase 3 serão concluídas para, aí sim, submeter à Anvisa para registro. Qual é a previsão? Até o final de dezembro. E a Anvisa, dentro da sua responsabilidade para analisar o registro dessas vacinas, precisa de tempo para concluir essa ação. E, pelo que demonstrou, tempo próximo a 60 dias. Pode ser menos, um pouco. Se todo estiver redondo, sem recomendações incompletas. Se isso acontecer, vamos ter o registro definitivo da AstraZeneca no final de fevereiro. Mesmo que tenha chegado às 15 milhões de doses em janeiro”, explicou Pazuello.

Enquanto o registro não sai, o ministro disse aos governadores que o Ministério da Saú-

de já elaborou a logística de distribuição nacional das vacinas, que será apresentada em breve. “É muito importante que se sigam todos os passos. Quanto falamos de saúde, não podemos abrir mão de eficácia, segurança e responsabilidade. Quando nós colocamos uma vacina, seremos nós os responsáveis”, disse o ministro aos governadores.

No reunião, também foram destacadas as tratativas do Ministério da Saúde com o laboratório Pfizer e com o Instituto Butantan, além dos prazos para o início da campanha de vacinação no Brasil conduzida pelo PNI, que será dividida em quatro fases.

Pazuello destacou que 15 milhões de doses da vacina de Oxford/AstraZeneca – das 100 milhões acordadas – já começam a chegar em janeiro de 2021. “Nós vamos vacinar todo mundo na maior velocidade possível”, garantiu o ministro da Saúde. (Agência Brasil)

MEC muda para 1º de março aulas presenciais nas universidades federais

O Ministério da Educação (MEC) mudou, de 4 de janeiro para 1º de março, o início das aulas presenciais nas instituições federais de ensino superior. A nova data foi definida em portaria publicada na edição extra do Diário Oficial da União, na segunda-feira (7).

O documento recomenda que, para a realização das aulas presenciais, as instituições deverão observar os protocolos de biossegurança para o enfrentamento da pandemia da covid-19. A portaria anterior, publicada no Diário Oficial no dia 2 de

janeiro, que determinava a retomada das aulas em janeiro, não foi revogada, mas alterada no trecho que trata do início das aulas presenciais.

O texto da nova portaria diz, ainda, que “os recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais poderão ser utilizados em caráter excepcional, para integralização da carga horária das atividades pedagógicas”, no cumprimento das medidas para enfrentamento da pandemia do novo coronavírus. (Agência Brasil)

PF deflagra ação contra fraude em benefícios previdenciários no RN

A Polícia Federal deflagrau na terça-feira (8) a segunda fase da Operação Cubo de Rubik, com o objetivo de desarticular um grupo que fazia uso de documentos falsos para obter, de forma fraudulenta, benefícios previdenciários no Rio Grande do Norte.

Cerca de 12 policiais federais cumprem três mandados de busca e apreensão na cidade de Arica Branca (RN), localizada na região da Costa Branca, com a ajuda da Coordenação Geral de Inteligência Previdenciária e Trabalhista e de integrantes da força-tarefa previdenciária e trabalhista no RN.

A primeira fase da operação

ocorreu em outubro de 2019, quando foi identificado o uso de registros civis falsos “com intuito de criar dependentes fictícios, como por exemplo, filho não biológico, e resquebrar benefício previdenciário da espécie pensão por morte”, informou a PF.

Até o momento, o prejuízo estimado – causado por meio de fraudes com benefícios – é de aproximadamente R\$ 200 mil aos cofres públicos. Se for feita uma projeção sobre os valores que seriam pagos até que os dependentes usados na fraude atinjam a maioridade, o prejuízo ultrapassa R\$ 1 milhão. (Agência Brasil)

Decreto autoriza ampliação de recursos para fundo que apoia PPPs

A partir de agora, a União poderá ampliar os recursos para o fundo que ajuda governos locais a estabelecer parcerias público-privadas (PPP). Publicado na terça-feira (8) no Diário Oficial da União, o Decreto 10.564/2020 permite que o governo federal aumente os aportes ao Fundo de Apoio à Estruturação e ao Desenvolvimento de Projetos de Concessão e Parcerias Público-Privadas da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (FEP).

Desde 2017, a União poderia aportar até R\$ 180 milhões ao FEP. Com a redação do novo decreto, o limite deixa de existir. O governo federal poderá aportar os recursos que desejar, desde que haja verba disponível. Segundo a Secretaria Especial do Programa de Parcerias

de Investimentos (PPI), a União pretende transferir R\$ 200 milhões ao FEP em 2020 e R\$ 250 milhões em 2021. O dinheiro ajudará municípios e consórcios de municípios a implementarem parcerias público-privadas nos setores de iluminação pública e manejo de resíduos sólidos. O governo federal fornece orientação e ajuda os poderes locais a montarem estudos de viabilidade dos projetos.

Constituído com recursos da Secretaria Especial do PPI, o FEP é administrado pela Caixa Econômica Federal. Atualmente, o fundo apoia projetos de parceria público-privadas em áreas como abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana, resíduos sólidos urbanos e unidades socioeducativas. (Agência Brasil)

Fux: respeitar a Constituição é melhor ajuda do Judiciário aos poderes

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luiz Fux, disse na terça-feira (8) que a maior ajuda que o Judiciário pode dar aos demais poderes é o compromisso de respeitar a Constituição.

Fux participou do Seminário Diálogo entre os Poderes pela Retomada Econômica do Brasil, promovido pelo Instituto de Estudos Jurídicos Aplicados (IEJA).

De acordo com o presiden-

te, durante a pandemia de covid-19, a Corte proferiu várias decisões para manter empregos e o andamento da economia no país. No entendimento do ministro, o Judiciário pode colaborar com o país ao não proferir decisões que gerem impacto financeiro insuperável para o governo e criando um ambiente de segurança jurídica para a economia.

A respeito de uma fala de Fux, ele olha com olhar de quem quer segurança jurídica. Como você

segura a segurança jurídica? Evitando orgia legislativa, várias leis todo dia. Em segundo lugar, estabelecendo-se precedentes íntegros, coerentes e estáveis”, disse.

Em razão do Dia da Justiça, o Supremo divulgou uma mensagem na qual o ministro Fux afirma que a Justiça é o pilar da democracia e deve garantir a cidadania e a soberania popular. “A mensagem que eu levo a todo o Poder Judiciário nacional

é uma mensagem de muita esperança. Vivemos uma nova era, uma era que é digital, mas que precisa ser alimentada pela mão do homem. A Justiça hoje tem a cumprir seu principal objetivo, que é dar uma resposta judicial num prazo razoável e dar à parte que tem razão aquilo que ela faz jus. Exatamente para que não haja o desmoronamento da justiça pelas próprias mãos”, disse. (Agência Brasil)

PF apreende eletrônicos em operação contra pornografia infantil no ES

A Polícia Federal (PF) deflagrou na terça-feira (8) a Operação Interrupção II, com o objetivo de combater a difusão de imagens e vídeos contendo exploração sexual de crianças e adolescentes pela internet. Na ação foram cumpridos dois mandados de busca e apreensão nas residências dos investigados, no Espírito Santo. “No transcorrer do cumprimento, após varredu-

ra nos dispositivos eletrônicos de armazenamento encontrados nos domicílios dos dois investigados, foram localizados diversos arquivos de vídeos e imagens de pornografia infantil”, informou a PF.

No cumprimento dos mandados de busca, foram apreendidas diversas mídias e equipamentos eletrônicos dos investigados, que serão agora submetidos a

procedimento de perícia para elaboração de laudo. O objetivo é identificar os arquivos dessa natureza armazenados e compartilhados, se existe algum indicativo de abuso sexual e se existem outros suspeitos praticando o delito.

Crimes

Os investigados responderão pelo crime de compartilhamen-

to de arquivos contendo pornografia infanto-juvenil, presente no Artigo 241-A da Lei 8.069/90, em que a pena varia entre dois e seis anos de reclusão. Poderão ainda responder pelo crime de posse de arquivos, previsto no Artigo 241-B, cuja pena varia de um a quatro anos de prisão, caso a perícia encontre arquivos dessa natureza armazenados. (Agência Brasil)

MEC lança programa para professores de alfabetização

O Ministério da Educação vai ofertar curso gratuito e de distância para a qualificação de 40 mil professores de alfabetização, com duração total de 160 horas, a partir de 11 de janeiro.

O curso Alfabetização Baseada na Ciência (ABC) deverá ser acessado no Ambiente Virtual de Aprendizagem do MEC (Avamec), onde os professores poderão assistir vídeos, baixar os materiais de leitura e preparar as tarefas de estudo.

“O curso é composto por um manual teórico, de 24 capítulos, elaborado pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educa-

ção da Universidade do Porto, e um Programa de Intervenção Prático, desenvolvido pelo Centro de Investigação e Intervenção em Leturas do Instituto Politécnico do Porto. A Universidade Aberta de Portugal ficou responsável por gravar as videoaulas e produzir as legendas para os portugueses do Brasil”, informou o MEC em nota.

O conteúdo abarca noções fundamentais de alfabetização de literacia emergente (antes da instrução formal), da aprendizagem da leitura e escrita e das dificuldades desse processo. Desde de fevereiro, a Coor-

denação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), do MEC, mantém parceria com as instituições portuguesas.

A criação do curso a distância é uma solução para o período de distanciamento social. A Universidade do Porto e o Instituto Politécnico do Porto licenciarão o governo brasileiro para uso do material na capacitação dos docentes.

Além do curso online, professores brasileiros poderão participar de capacitação presencial em Portugal. A Capes deverá abrir editais para esses cursos nos próximos dois anos. No to-

tal, a autarquia prevê investimento de R\$ 6,3 milhões na formação de professores alfabetizadores.

O ministro da Educação, Milton Ribeiro, tem expectativa de que a formação dos professores reflita na qualidade da alfabetização dos alunos e perdure durante toda a vida escolar. “A iniciativa do MEC é lançar as sementes para que num futuro próximo, talvez não tão próximo mas a médio prazo, as nossas universidades estejam recebendo jovens no mínimo alfabetizados”, assinalou o ministro. (Agência Brasil)

Cidades que se destacaram na proteção às crianças recebem Selo Unicef

O Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) concebeu na terça-feira (8) o Selo Unicef a 431 municípios do Semáforo e da Amazônia Legal brasileira, pelo esforço para proteger os direitos de crianças e adolescentes. As cidades se destacaram por ações que promoveram nas áreas de saúde, educação e assistência social.

No total, 1.924 municípios de 18 estados participaram da iniciativa, que compreendeu o intervalo de 2017 a 2020. No período, 1.735 municípios implementaram a estratégia Busca Ativa Escolar, programa lançado pelo Unicef em 2017, que tem por objetivo mitigar os fatores que contribuem para a exclusão escolar, isto é, que impedem cri-

anças e adolescentes em idade escolar de frequentar as aulas.

Além disso, 573 municípios realizaram ações para diminuir o número de crianças e adolescentes com dois ou mais anos de atraso escolar. Ao todo, 683 prefeituras capacitaram professores sobre inclusão de crianças com deficiência por meio de educação física.

De acordo com o Unicef, entre 2016 e 2019, o percentual de estudantes dos anos finais do ensino fundamental público com dois ou mais anos de atraso escolar caiu 10,7% em todo o país. Nos municípios da Amazônia e do Semáforo, a redução foi de 11,9%, índice superado pelos municípios que aderiram à iniciativa da entidade, que foi

de 12,5%. Entre os municípios que ganharam o selo a queda foi ainda mais expressiva, de 15%.

A representante do Unicef no Brasil, Florence Bauer, disse que muitos desses municípios enfrentam problemas estruturais graves e precisam de intensos investimentos do poder público para resolvê-los. Segundo ela, a certificação permite melhorar os indicadores sociais não somente nos municípios que a conquistam, mas também em outros.

Florence disse também que a pandemia da covid-19 vem causando um “impacto profundo” na realidade de crianças e adolescentes. Ela avalia que o fechamento de escolas traz à tona situações de vulnerabilidade que afetam essa parte da população, como fragi-

lidades de saúde mental e falhas na proteção contra violência, já que muitos dos agressores são parentes das vítimas.

Outro exemplo de avanço atingido pelos municípios que ganharam reconhecimento por meio do selo, Florence cita o aumento no número de registro civil. “Mais de mil crianças ganharam certidão de nascimento, que permite acessar outros direitos fundamentais”, disse.

O acesso de crianças ao registro de nascimento aumentou mais do que a média nacional. De 2016 a 2018, o índice dado disponível, a média nacional cresceu 0,62%, enquanto nos municípios certificados o aumento foi de 0,84%. (Agência Brasil)

AKSP definiu em Interlagos todos os campeões de 2020

Alberto Otazú (Elite), Leonardo Ferreira (Graduados), Edu Abrantes (Sênior) e Gabriel Medina (Light) são os campeões da temporada. Alberto Otazú (Elite), Beto Dicker (Graduados), Edu Abrantes (Sênior) e Fernando Dias Barros (Light) são os campeões do segundo turno



Alberto Otazú e Luciano Monthez, campeão e vice da AKSP

Após seis rodadas que contaram com a participação total de mais de 130 pilotos e 22 vencedores diferentes, terminou a segunda temporada do campeonato da Associação dos Kartistas de São Paulo (AKSP). E o GP Jornal O Dia SP, etapa de encerramento realizada no último fim de semana no Kartódromo de Interlagos (São Paulo/SP), serviu para a revalidação em algumas categorias e apontou os campeões de 2020: Alberto Otazú (Elite), Leonardo Ferreira (Graduados), Edu Abrantes (Sênior) e Gabriel Medina (Light).

"São temos o que agradecer a todos os participantes que acreditaram e confiaram em nosso projeto para o fomento e desenvolvimento do kartismo. Com organização, credibilidade e baixo custo, tínhamos certeza que o sucesso seria a consequência", comentou Union Lee. "Parabéns aos campeões desta segunda temporada, Alberto Otazú, Leonardo Ferreira, Edu Abrantes e Gabriel Medina, que entraram para a história da AKSP e do kartismo paulista", completou o presidente da AKSP.

Na principal categoria, seis pilotos tinham condições de levar o título de campeão da Elite, com favoritismo para o líder Luciano Monthez, seguido de Alberto Otazú, o vice-líder. Na tomada de tempos a pole position ficou para João Vitor Gregório, seguido de Otazú, enquanto Monthez largava em sétimo.

Logo na largada Otazú mostrou a sua vontade de correr atrás do título e assumiu a liderança na primeira curva. Ainda na primeira volta Gregório e Henrique Morbi se tocaram em uma disputa pela segunda posição e acabaram rodando no piso molhado. Melhor para Augusto Dicker, que havia partido do quinto posto e já apareceu em segundo. Os dois primeiros foram se empurrando nas primeiras voltas e após a metade da corrida foram se alternando na ponta. Ao mesmo tempo, Guto de Oliveira, que saiu da 12ª colocação no grid, foi passando os concorrentes um a um até se fixar em terceiro.

Na bandeirada os dois primeiros passaram lado a lado, com vantagem milimétrica de Coutinho sobre Otazú. Depois de 6s905 passou Oliveira, seguido de Valdo Gregório, e Monthez, que ganhou a posição de seu companheiro de equipe Edu Abrantes na linha de chegada. Só que na conferência de lastro Coutinho estava com 500 gramas a menos e foi desclassificado, deixando a vitória para Alberto Otazú.

Com a terceira vitória na temporada, Alberto Otazú sagrou-se campeão, com apenas 1,5 pontos de vantagem sobre Luciano Monthez, o vice-campeão. No segundo turno Otazú somou 106,5 pontos, contra 95 de Monthez, mostrando que a sua recuperação foi na fase final do certame.

"Fico muito feliz em ser campeão da AKSP. Era um título que faltava na minha carreira. Tive que lutar muito para alcançá-lo, o que tornou mais gratificante a conquista. Quero parabenizar em especial meus amigos pilotos Augusto Cesar Coutinho e Henrique Cesar Morbi, por terem pilotado em um nível acima da média e, principalmente, de maneira limpa. Agora é trabalhar para estarmos ainda melhores no ano que vem", comentou Alberto Otazú, campeão da categoria principal.

Na Graduados, que foi separada após a Seletiva realizada nos

três primeiras etapas, também houve uma reviravolta, mesmo com 12 pilotos brigando matematicamente pelo título. Mas quem fez a pole position foi Rogério Cebola, apenas 94 milésimos de segundo mais rápido do que Leonardo Ferreira, que havia vencido a etapa anterior. Enquanto isso, o líder do campeonato Beto Dicker largava do 14º posto e o vice-líder Matheus Roque em 11º. E foi uma corrida emocionante, com um grupo compacto andando junto o tempo todo, com leve vantagem para Cebola, Ferreira, Dicker e Cesar Mercatelli. O título se definiu no final, quando Ferreira se firmou na ponta e Mercatelli ultrapassou o seu companheiro de equipe Dicker. A vitória pela segunda vez ficou com Ferreira, seguido de Mercatelli, Cebola, Dicker, Marcelo Rueda e Luciano Bleker.

Leonardo Ferreira assegurou o título de campeão por apenas um ponto (100x99) de folga sobre Beto Dicker, o vice-campeão. Mas não se dando tempo a primeira vitória ficou para Dicker, com 88 pontos contra 85 de Ferreira.

"Após uma primeira metade de campeonato mais complicada, pude conquistar a vitória e fazer a melhor volta nas últimas duas etapas e conquisei meu primeiro título no kartismo. Poder competir na AKSP com os melhores pilotos do kart amador, tornou a conquista ainda mais prazerosa. Ano que vem tem mais! Obrigada AKSP!", comemorou Leonardo Ferreira.

Entre os veteranos com mais de 50 anos, também eram seis postulantes ao título, com certa vantagem para Edu Abrantes, atual campeão da Sênior, vencedor do primeiro turno e líder do segundo e da classificação geral. Na tomada de tempos a pole ficou com Valdo Gregório, seguido de Edu e de Marco Verga, o vice-líder.

Em pouco tempo as ações pela vitória ficaram restritas entre Edu e Marco, que abriram grande margem sobre o restante do pelotão. Na última volta a liderança era de Verga, que freou bem dentro da última curva com receio de ser atacado. Usando a sua experiência Abrantes freou antes e acelerou primeiro. O resultado é que ele ultrapassou o adversário perto da linha de chegada com 0s102 de vantagem para levar tanto o título de campeão da temporada, quanto do segundo turno.

A categoria Sênior foi a que teve mais folga entre os primeiros da tabela de pontuação. Edu Abrantes foi campeão com 151,5 pontos, 16 a mais do que Marco Verga. No segundo turno a diferença foi exatamente a mesma (103,5x87,5).

"O campeonato da AKSP está cada vez mais competitivo e va-

do, quanto da classificação final do 2º Campeonato da Associação dos Kartistas de São Paulo. Também foram contemplados o autor da volta mais rápida do dia entre todas as categorias, que levou luvas personalizada da DKR, e para a pole position mais rápida do dia, cujo autor levou uma camiseta personalizada com motivo de kartismo criada pela Harderthan. E o felizardo que ganhou os dois prêmios foi Valdo 'Nenê' Gregório. A SM Reparação de Veícu-

los ofereceu vários troféus exclusivos e divertidos com diversos motivos, deixando o vice-líder Marcelo Costa em segundo. Para piorar a situação de Medina, ele estava largando apenas da 13ª posição. O que se viu foi uma bela disputa entre os dois primeiros do grid, com Marcelo Costa tornando-se o único a repetir vitória na Light, com apenas 0s565 sobre Beto Dicker. Com um kart sovel, Gabriel Medina recebeu a bandeira apenas no 14º posto.

Grças a 'gordura' de pontos que acumulou durante a temporada, Gabriel Medina conquistou o seu primeiro título no kartismo sem ter sentido o sabor da vitória, ao acumular 117 pontos, seis a mais do que Marcelo Costa, que venceu duas vezes. Uma das vantagens de Medina é que ele levou cinco pontos de bonificação por ter participado das seis etapas, ao contrário de Costa, que faltou em uma das provas. Já o título do segundo turno ficou para Fernando Dias Barros, com o

os pilotos das quatro categorias da AKSP que se consagraram campeões nesta última etapa, respectivamente Alberto Otazú (Elite), Leonardo Ferreira e Beto Dicker (Graduados), Edu Abrantes (Sênior), Gabriel Medina e Fernando Dias Barros (Light), irão usá-la da maior prestação possível em algumas categorias. O prêmio de honra foi entregue em 2020, concedido pela Associação de Kart Amador de São Paulo (AKasp). Eles participaram sem nenhuma despesa de uma prova de kart da categoria F-4, no Kartódromo Granja Viana, em Costa (SP).

Outra novidade de final de temporada é que foi realizada uma mini palestra para os pilotos da AKSP sobre prospecção de patrocínio ministrada por J. Alberto Otazú, e outra sobre 'macetes' na condução competitiva de Rental kart, ministrada pelo piloto campeão Alberto Otazú.

Resultado da sexta e última etapa da categoria Elite: 1) Alberto Otazú, 14 voltas em 18m10s390; 2) Guto Oliveira, a 6s905; 3) Valdo Gregório, a 7s902; 4) Luciano Monthez, a 8s374; 5) Edu Abrantes, a 9s407; 6) Henrique Morbi, a 10s388; 7) Tiago Vargas, a 17s396; 8) Jhonny Neves, a 31s669; 9) Felipe Franco, a 32s401; 10) João Vitor Gregório, a 35s876.

Confira a pontuação final do segundo turno da Elite: 1) Alberto Otazú, 106,5 pontos; 2) Luciano Monthez, 95; 3) Tiago Vargas, 84,5; 4) Edu Abrantes, 81,5; 5) Igor Mei, 70; 6) Gabriel Roque, 59; 7) João Vitor Gregório, 57; 8) Valdo 'Nenê' Gregório, 52; 9) Fábio Laranjo, 37,5; 10) Henrique Morbi, 37; 11) Biel Gregório, 25,5; 12) Nelson Reple, 24; 13) Gustavo Pincelli e Felipe Franco, 19,5.

Confira a pontuação final da Elite: 1) Alberto Otazú, 146,5 pontos; 2) Luciano Monthez, 145; 3) Edu Abrantes, 117,5; 4) Tiago Vargas, 110,5; 5) Gabriel Roque, 101; 6) Igor Mei, 98,5; 7) Valdo 'Nenê', 83; 8) Fábio Laranjo, 81,5; 9) João Vitor Gregório, 81; 10) Henrique Morbi, 73; 11) Nelson Reple, 72; 12) Biel Gregório, 55,5; 13) Felipe Franco, 49,5; 14) Jhonny Neves, 47; 15) Gustavo Pincelli, 45,5; 16) Zepe Corsi, 39; 17) Vitor Mercatelli, 37; 18) Fábio Cedro, 32; 19) Rodrigo Caldeira, 20; Marcos Gal, 26.

Resultado da sexta e última etapa da categoria Graduados: 1) Leonardo Ferreira, 15 voltas em 18m14s693; 2) Cesar Mercatelli, a 0s191; 3) Rogério Cebola, a

0s200; 4) Beto Dickera 0s302, 5) Marcelo Ruela, a 2s589; 6) Luciano Bleker, a 6s245; 7) Rodrigo Oliveira, a 6s893; 8) Renzo Lima, a 8s487; 9) Marco Verga, a 8s916; 10) Ircu Ribeiro, a 9s411.

Confira a pontuação do segundo turno da Graduados: 1) Beto Dicker, 88 pontos; 2) Leonardo Ferreira, 85; 3) Marcelo Rueda, 70,5; 4) Ircu Ribeiro e Matheus Roque, 68; 6) Marco Verga, 64; 7) Rogério Cebola, 61,5; 8) Hudson Oliveira e Matheus

Nozaki, 58,5; 10) Vinicius Silva, 45; 11) Cesar Mercatelli, 33; 12) Peterson Rodrigues e Marcelo Argenton, 28,5; 14) Luciano Bleker, 22,5; 15) Rodrigo Oliveira, 21; 16) Gabriel Gianussi e Rafa Campos, 18; 17) João Ullisses, 16,5; 19) Ricardo Cesar, 15; 20) Bruno Furlan, 13,5; 21) Enzo Sala e Wanderley Borges, 12; 23) Antônio Oliveira e Miguel Sacramento, 10,5; 25) Ian Fragalli, 6.

Confira a pontuação final da Graduados: 1) Leonardo Ferreira, 100 pontos; 2) Beto Dicker, 99; 3) Ircu Ribeiro, 90; 4) Matheus Roque, 86; 5) Rogério Cebola, 80,5; 6) Marco Verga, 80; 7) Marcelo Rueda, 77,5; 8) Hudson Oliveira, 75,5; 9) Matheus Nozaki, 69,5; 10) Vinicius Silva, 63; 11) Cesar Mercatelli, 54; 12) Peterson Rodrigues, 52,5; 13) Marcelo Argenton, 46,5; 14) Luciano Bleker, 38,5; 15) Rodrigo Oliveira, 32; 16) Bruno Furlan, 30,5; 17) Antônio Oliveira, 22,5; 18) João Ullisses, 20,5; 19) Ian Fragalli, 20; 20) Gabriel Gianussi e Rafa Campos, 18; 22) Milton Kovacic e Cada Guimarães, 16; 24) Ricardo Cesar, 15; 25) Guilherme Silva, Jorge Souza e Giuliano Sciuilli, 13; 28) Luis Blanes, Wanderley Borges e Enzo Sala,

Wagner Ruivo, 45; 13) Wanderley Borges, 33,5; 14) Fernando Teles, 24; 15) Guto Oliveira, 19,5; 16) Union Lee, 15.

Confira a pontuação final da Sênior: 1) Edu Abrantes, 151,5; 2) Marco Verga, 135,5; 3) Valdo 'Nenê' Gregório, 107; 4) João Ullisses, 100,5; 5) Luiz Gouvêa, 99,5; 6) Jorge Filipe, 97; 7) Miguel Sacramento, 94,5; 8) Adolfo Soares, 88; 9) Jorge Roque, 87,5; 10) Ricardo Cesar, 79; 11) Wagner Ruivo, 73; 12) Wanderley Borges, 69,5; 13) Hélio Matias, 60; 14) Union Lee, 44; 15) Guto Oliveira, 42,5; 16) Fernando Teles, 37; 17) José Wilton Júnior, 21; 18) Gerson Roschel, 16; 19) Luiz Cazarre, 14; 20) Yastaro Paulino, 11; 21) Carlos Galvão, 10; 22) Fernando Gadelha, 9; 23) Flávio Perillo, 4.

Resultado da sexta e última etapa da categoria Light: 1) Marcelo Costa, 16 voltas em 18m13s746; 2) Carlos Vilas Boas, a 0s565; 3) Bruno William, a 3s805; 4) Fernando Dias Barros, a 9s058; 5) Kleber Bragato, a 19s372; 6) José de Jesus Gonçalves, a 25s194; 7) Dado Viegas, a 28s438; 8) André Alves, a 28s960; 9) Davis Ricardo, a 29s277; 10) Igor Pacanari, a 30s314.

Confira a pontuação final do segundo turno da Light: 1) Fernando Dias Barros, 84,5 pontos; 2) Carlos Vilas Boas, 81; 3) Gabriel Medina, 81; 4) André Alves, 72; 5) Hélio Matias, 66; 6) Seong Lee, 65; 7) Marcelo Costa, 64; 8) José de Jesus Gonçalves, 54,5; 9) Igor Pacanari, 53,5; 10) Carlos Rosa, 47; 11) Davis Ricardo, 45; 12) Bruno William, 34,5; 13) Fabrício Abantes, 33; 14) Raphinha Santos, 31,5; 15) Michael Soares, 28,5; 16) Laíla Almeida e Toninho Vitami, 21; 18) Agnaldo Silva, 18; 19) Paulo Teixeira, 15; 20) Guilherme Bonifácio e Odilon Marlon, 7; 25) Alexandre de Souza, 6.

Confira a pontuação final da Light: 1) Gabriel Medina, 117; 2) Marcelo Costa, 111; 3) Carlos Vilas Boas, 109; 4) José de Jesus Gonçalves, 102,5; 5) Fernando Dias Barros, 97,5; 6) Seong Lee, 89; 7) Igor Pacanari, 88,5; 8) André Alves, 72; 9) Davis Ricardo, 67; 10) Hélio Matias, 66; 11) Carlos Rosa, 60; 12) Laíla Almeida, 59; 13) Bruno William, 51; 14) Marcelo Soufira, 43; 15) Raphinha Santos, 39,5; 16) Toninho Vitami, 39; 17) Fabrício Abantes, 33; 18) Michael Soares, 28,5; 19) Pau-

lo Daniel, 26; 20) Elvis Lima, 19; 21) Agnaldo Silva, 18; 22) Rafael Celloni e Paulo Teixeira, 15; 24) Andrea Senigaglia e Pedro Neto, 13; 26) Rodrigo Parmezani, Bruno Billy Souza e Danilo Zardi, 11; 29) Otávio Bataglia e Guilherme Bonifácio, 10,5; 31) Guilherme Seiler, 10; 32) Vincenzo Mansano, Rodolfo Mendes e Alexandre de Souza, 8; 35) Royal Lee, Felipe Soares e Odilon Marlon, 7; 38) Guilherme Molina e Rodrigo Faria, 6; 40) Silvio Scarlate e Leonardo Morijo, 5; 42) Vinicius Ferreira, 4; 43) Pedro Hungaro e João Guilherme, 3.

O campeonato da AKSP tem o apoio de Cervejaria Paulista, Pailler Macacões, Luvs DKR, Camistas Harderthan e SM Reparação de Veículos.

Contato:
akspcontato@gmail.com
WhatsApp: 11-93079/0001
Curta: <https://www.facebook.com/AKSP-Asociação-dos-Kartistas-de-São-Paulo>
Siga o Instagram @aksp.19



Edu Abrantes e Marco Verga, campeão e vice da Sênior



Leonardo Ferreira e Beto Dicker, campeão e vice da Graduados



Gabriel Medina e Marcelo Costa, campeão e vice da Light

